



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Sempre vigilantes

A vida começa a se parecer um pouco mais com o que era antes. É claro que, como tudo o que fica para trás, os dias pré-pandemia jamais retornarão do mesmo jeito. Nem duas folhas de papel em branco o são, pois ocupam posições diferentes no espaço. Corrijam-me em caso de engano, mas creio que é assim que nos ensina a filosofia.

Participar de celebrações de Natal, carnaval, feriados e de shows não é mais motivo de preocupação ou angústia. Conseguimos aos poucos retomar parte da rotina. Seguimos vigilantes, no entanto, para a possibilidade de uma nova onda do vírus, para voltar a viver uma realidade de cuidados dobrados, por nós, pelos nossos e pelo próximo.

Devemos permanecer atentos também para os impactos das nossas escolhas. Em um ano eleitoral, isso se torna ainda mais essencial. Na crônica em homenagem ao aniversário de Brasília — em uma delas — Severino Francisco levantou a questão essencial, visceral:

que cidade legaremos a nossos filhos e netos? E acho que podemos (e devemos) ir mais longe. Que país legaremos a nossos filhos e netos?

Minha preocupação é em dose dupla, como sabem, e depois ainda multiplicada por mais dois, em progressão geométrica, crescendo assustadoramente. Mãe de duas pequenas, não posso deixar de pensar no futuro, nos projetos de cidade e de país que gostaria de deixar para elas. Mas, mais do que isso, há certas coisas inegociáveis, das quais nunca admitirei privá-las, muito mais importantes até do que o leite que jorra do peito.

A liberdade, a capacidade de compreender e interpretar os acontecimentos do mundo, nutrir respeito pelos outros. Essas são algumas das cláusulas pétreas da constituição aqui de casa. Não há negociação. E são elas que guiam nossas escolhas. Desde as compras do supermercado, passando pelo ensino formal das crianças, até as escolhas sobre quem queremos que nos governe.

Isso significa a impossibilidade também de escolher o caminho mais fácil. A felicidade e a paz de espírito trazem um preço alto consigo. Estava assistindo ao mais recente filme do Homem Aranha

numa sessão de cinema em casa com amigos queridos e uma das cenas nos lembrou a frase clássica: “Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades”. Dessa vez, dita pela tia May, interpretada por Marisa Tomei.

Um multiverso mais empoderado, mais feminino e feminista, mais preocupado com o bem-estar social, com a diversidade, com a educação das nossas crianças. É disso que precisamos para construir um futuro que nos orgulhe. Mesmo que tenhamos que optar pelas decisões mais difíceis ao longo do caminho, e não pelas respostas mais simples e imediatas.

LOTERIA / O próximo concurso ocorre amanhã, às 20h. Os apostadores podem fazer os jogos até as 19h desta terça-feira. Especialista alerta para os cuidados na hora de investir e gastar a bolada milionária

Mega sorteia R\$ 36 milhões

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O prêmio da Mega-Sena acumulou novamente. Sem ninguém ter acertado as seis dezenas no último sorteio, a premiação subiu e está estimada em R\$ 36 milhões para o próximo concurso amanhã, às 20h. Quem desejar fazer uma “fezinha”, pode apostar até as 19h do dia do sorteio, amanhã, tanto com jogos pela internet, no site das Loterias Caixa (confira como fazer abaixo), quanto nas casas lotéricas.

Cada vez que a premiação aumenta, as expectativas para ganhar ficam maiores. Pensando nisso, muitos brasilienses procuram as lotéricas para tentar a sorte de ficar milionário. Para muitas pessoas, o prêmio é a possibilidade de mudar de vida e de quitar as dívidas, além de comprar a casa própria ou até um carro novo. Como é o caso do vendedor Iuri dos Santos, 34 anos, que trabalha próximo a uma casa lotérica e não perde a oportunidade de fazer um jogo. “Eu sempre aposto na Mega-Sena. Faço jogos sozinho e com os colegas de trabalho”, comenta o morador de Taguatinga Sul.

Questionado sobre o que faria com o prêmio, caso ganhasse, Iuri ressalta que não sabe ao certo. “Acho que vou precisar de ajuda para lidar com tanto dinheiro”, brinca o rapaz. “Penso em ajudar minha família, claro. Mas também quero deixar um dinheiro guardado. Não dá para gastar tudo e ficar sem nada depois de tentar ganhar tantas vezes”, analisa o vendedor, contando ter algumas contas pendentes e o desejo de reformar a própria casa.

Para o educador financeiro Francisco Rodrigues, é importante que o ganhador tenha consciência e muita cautela, além de entender o próprio perfil financeiro e tomar cuidado com as armadilhas no mundo das finanças. “Nem tudo o que pensamos é investimento. Então, às vezes, a pessoa investe achando que é investimento, mas só tira dinheiro do bolso em vez de colocar”,

Ed Alves/CB



Para especialista, é importante que o ganhador tenha cautela e tome cuidado com armadilhas do mundo das finanças

R\$ 180 MIL

Pode ser a renda mensal do ganhador se investir na poupança

ressalta Rodrigues, orientando que o novo milionário faça um levantamento das dívidas que se tem e decida quais quitá-las imediatamente.

Além das dívidas a serem acertadas, o especialista destaca a necessidade de se fazer um planejamento de vida pensando no médio e no longo prazo. “Vou continuar trabalhando ou não? Vou mudar de cidade? Vou montar um negócio próprio ou vou viver de rendimentos? Esse prêmio de R\$ 36 milhões dá para o ganhador uma renda mensal de R\$ 180 mil na poupança. Com planejamento em mente, as atitudes serão mais consistentes. Ou seja, eu estarei com a minha mente aberta para compreender melhor o que o mercado me oferece”, pontua o educador.

Outro ponto relevante é a ampla possibilidade de investimento. “Tem as opções de tesouro direto, renda fixa, renda variável, certificado de depósito bancário

(CDB), proteger o dinheiro contra a inflação, tem a ideia também dos bitcoins, tem o dólar, tem o ouro e tem várias possibilidades. Basta procurar as informações”, destaca Rodrigues, alertando sobre os perigos das pirâmides financeiras.

Para tentar a sorte, o apostador deve escolher no mínimo seis dezenas entre os 60 números disponíveis para compor um jogo e ganhar o prêmio máximo

ao acertar todas. Ainda é possível ganhar prêmios ao acertar quatro ou cinco números. A aposta mínima, de seis números, custa R\$ 4,50. E quanto mais números marcar na cartela, maior ficará o preço da aposta. Em compensação, serão maiores as chances de faturar o prêmio da Mega-sena.

No último sorteio, que ocorreu no sábado, 27 apostas acertaram a quina, sendo que dois jogos simples foram realizados em lotéricas de Brasília. Cada ganhador faturou R\$ 92 mil. Outras 2.372 apostas em todo o Brasil fizeram a quadra e ganharam R\$ 1,5 mil.

Jogos on-line

Existe a possibilidade de jogar on-line na Mega-sena. Para isso, é necessário ser maior de 18 anos, ter CPF e se cadastrar nas Loterias Online. Para apostar, também é preciso possuir cartão de crédito. A Caixa requer dois

passos para o cadastro: informar seus dados pessoais e depois fazer a validação do token de cadastramento, encaminhado para o e-mail. A senha deve ser cadastrada com seis números.

Nos jogos feitos na Loterias Online, o apostador pode efetivar as apostas de, no mínimo R\$ 31,50, e, no máximo R\$ 945 por dia. O portal recebe as apostas por 24 horas. Porém, é importante ter atenção com o horário de fechamento do concurso, que é o mesmo praticado nas Casas Lotéricas (1h antes dos sorteios).

Caso o apostador ganhe algum prêmio, é preciso imprimir o comprovante de aposta e geração do Código de Resgate (que deve ser memorizado) e ir até a lotérica de preferência, onde serão digitados CPF e código gerado.

Para excluir seu cadastro, ligue para: 3004 1104 (Capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 726 0104 (demais regiões).



Penso em ajudar minha família, claro. Mas também quero deixar um dinheiro guardado. Não dá para gastar tudo e ficar sem nada depois de tentar ganhar tantas vezes”

Iuri dos Santos, vendedor



Tem as opções de tesouro direto, renda fixa, renda variável, certificado de depósito bancário (CDB), proteger o dinheiro contra a inflação, tem a ideia também dos bitcoins, tem o dólar, tem o ouro e tem várias possibilidades”

Francisco Rodrigues, educador financeiro

CRIME

Barbáries no fim de semana

» ARTHUR DE SOUZA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Três crimes bárbaros em menos de 24h mobilizaram as polícias Civil (PCDF) e Militar (PMDF) do Distrito Federal neste fim de semana. Dois casos ocorreram em Ceilândia: criminosos mataram para roubar a bicicleta e o celular de uma pessoa, e um homem em situação de rua foi assassinado no Sol Nascente. Em Taguatinga, um idoso de 76 anos foi brutalmente espancado em uma tentativa de latrocínio.

Por volta de 5h da manhã de sábado, o idoso foi atacado na QSC 19,

em Taguatinga Sul, próximo à Igreja Evangélica Nova Jerusalém. A vítima foi levada para o Hospital Regional de Samambaia com traumatismo craniano e depois transferida ao Hospital de Base de Brasília. De acordo com a Polícia Civil, quatro suspeitos, de 19, 20, 31 e 32 anos, foram identificados. O caso é investigado como tentativa de latrocínio e a polícia localizou os pertences da vítima na casa de um dos criminosos.

Imagens de um circuito de segurança auxiliaram os investigadores da 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro) na confirmação do envolvimento de um dos

assaltantes. Ele foi gravado fazendo compras com o cartão de crédito da vítima. Além dos objetos roubados, os policiais apreenderam uma porção de maconha com um dos envolvidos no crime. Por esse motivo, segundo a polícia, ele também responderá por porte de substância entorpecentes para consumo pessoal, além de tentativa de latrocínio e crime contra idoso.

Assassinado na parada

Em Ceilândia, um criminoso matou um homem a tiros para roubar a bicicleta dele. O latrocínio (quando um roubo termina com a morte da vítima) aconteceu na sexta-feira, por volta de 23h30, na QNN 18/20, em Ceilândia. O caso é investigado pela 23ª Delegacia de Polícia (P Sul). Informações preliminares apontam que a vítima é um homem de 38 anos, que não

teve o nome revelado. Uma equipe do 8º Batalhão da Polícia Militar foi chamada para atender a ocorrência e, segundo a corporação, populares disseram que, além da bicicleta, o autor do crime também levou o celular da vítima.

Homicídio

Um morador em situação de rua, 34 anos, foi morto a facadas na Praça Central do Sol Nascente, em Ceilândia. O crime ocorreu na noite de sábado, por volta de 23h40. De acordo com a Polícia Militar, o homem apresentava perfurações na altura do tórax e o óbito foi confirmado pela equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Os militares preservaram o local do crime até a chegada da perícia da Polícia Civil. A 23ª DP também investiga o caso e apura autoria do crime.

Ed Alves/CB/D.A Press



A Polícia Civil investiga os crimes em Taguatinga e Ceilândia